

ATAS

Aos vinte e um dias do mês de Abril de dois mil e vinte e três, no equipamento social da Associação – Tenda do Encontro, sito na Rua de Sermonde, 779, 4415-115 Sermonde, reuniu em Assembleia Geral Extraordinária, o Centro de Solidariedade Cristã Maranathá. A Assembleia foi devidamente convocada por aviso convocatório datado de seis de Abril de dois mil e vinte e três.

A Assembleia estava marcada para as dezanove horas. Todavia, como à hora designada não se encontrava presente a maioria dos associados, o início da Assembleia teve lugar meia hora depois, contando com a presença de dezassete associados.

A Ordem de trabalhos foi a seguinte:

Ponto um: Análise dos valores em dívida, respeitantes às quotas anuais, discussão e aprovação da não aplicação das sanções previstas nos Estatutos;

- Ponto dois: Análise e votação do Orçamento e Programa de Ação para o ano 2023;

- Ponto três: Análise, discussão e aprovação dos relatórios e conta gerência referente ao ano de 2022;

- Ponto quatro: Outros assuntos de interesse geral.

A Assembleia foi presidida pela Presidente da Mesa, Adriana Raquel Soares Ferreira, e secretariada pela primeira secretária, Maria do Céu Amorim da Silva, e pela segunda secretária, Ricardina Fernandes da Silva Pereira.

A Presidente da Mesa abriu a reunião, saudando todos os presentes. Com o objetivo de cumprir a ordem de trabalhos, a Presidente leu a respetiva ordem de trabalhos, justificando a sua obrigatoriedade legal e estatutária. De seguida deu-se início à ordem de trabalhos.

Quanto ao primeiro ponto, a Presidente da Mesa solicitou a intervenção da Dra. Catarina Rocha, advogada da Associação, que se encontrava presente na assembleia, para explicar o assunto em análise e, assim, esclarecer dúvidas aos presentes. Após a intervenção da Dra. Catarina Rocha, a mesma questionou os presentes se tinham algum comentário a realizar ou dúvida a ser

ATAS

esclarecida. Nada foi colocado à discussão pelos presentes. Posto o ponto um à votação, foi aprovado por unanimidade.

Quanto ao segundo ponto da ordem de trabalhos, tomou a palavra a Dra. Adriana Ferreira, Diretora técnica da Tenda do Encontro, que esclareceu que o Dr. José Duarte Gomes, Técnico Oficial de Contas (TOC) responsável pela contabilidade até ao final do ano civil de 2022, por motivos pessoais teve que entregar a contabilidade a um novo gabinete de contabilidade e por tal motivo ainda estava a ser delineado o orçamento a executar em 2023. No que concerne ao plano de ação para 2023, o mesmo não foi apresentado, sendo que foi assumido o compromisso, de na próxima Assembleia, ambos os documentos serão explanados. Deste ponto, resulta a não votação pelos motivos apresentados pela Diretora técnica.

Quanto ao terceiro ponto da ordem de trabalhos, o mesmo foi apresentado e explicado pelo Dr. José Duarte Gome que expôs, detalhadamente, a conta gerência referente ao ano dois mil e vinte e dois, verificando-se um total de ativo na ordem dos € 543.260,10 (quinhentos e quarenta e três mil, duzentos e sessenta euros e dez cêntimos), sendo o total de passivo de € 318.856,21 (trezentos e dezoito mil, oitocentos e cinquenta e seis euros e vinte um cêntimos) apresentando um resultado líquido do período, no valor negativo de € 6.174,80 (seis mil, cento e setenta e quatro euros e oitenta cêntimos). Do exercício de 2022, resulta gastos na ordem dos noventa por cento com o quadro de pessoal da Associação, no que concerne ao valor auferido pelos acordos de cooperação. O segundo maior gasto está imputado à alimentação de ambos os equipamentos. Da análise global ressalva o TOC, que a principal receita da Associação, que são os acordos de cooperação, continuam a ser manifestamente insuficientes. Frisou ainda que, a manter-se este panorama, está em causa a sustentabilidade da Associação.

De seguida, entrou-se na fase da discussão, dando a palavra para quem quisesse usar da mesma. Nada foi solicitado pelos presentes. De forma a

ATAS

prosseguir na ordem de trabalhos, a Presidente da Mesa leu o parecer do Conselho Fiscal, onde é expressado um parecer de aprovação às peças contabilistas referentes ao ano de dois mil de vinte e dois. De seguida foi posto à votação, tendo sido aprovado por unanimidade.

Quanto ao ponto quatro da ordem de trabalhos, a Presidente da Mesa questionou se os presentes tinham algo a esclarecer e/ou a expor. Nenhum associado usou da palavra.

Nada mais havendo a tratar, a Presidente da Mesa da Assembleia, pelas vinte horas e trinta minutos deu por encerrada a reunião, tendo sido lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada em minuta, vai ser assinada pelos elementos da mesa da Assembleia.

Luísa do Peú Amorim da Silva

Maria Ferece.

Ricardina Fernandes da Silva Pereira